

**2<sup>a</sup>  
SÉRIE**

## **CANAL SEDUC-PI2**



PROFESSOR (A):

**LUIZ  
ROMERO**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE  
LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**GÊNERO TEXTUAL:  
CRÔNICA**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA  
ESCOLA**



DATA:

**06.06.2019**

# ROTEIRO DE AULA

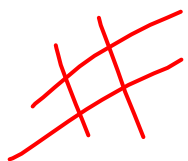
## OFICINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

- LEITURA
- INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
- ANÁLISE LINGUÍSTICA
- VOCABULÁRIO
- COMPETÊNCIA LEITORA
- HABILIDADE DE LEITURA

# CRÔNICA COMO GÊNERO HISTÓRICO

Manos Sincope

- O ANO QUE MARCA ESSA ATIVIDADE É 1434 – nomeação de Fernão Lopes para o cargo de cronista-mor da Torre do Tombo, em Portugal. O cronista faz o registro dos feitos dos antigos reis de Portugal.
- No Brasil, em 1500 – A CARTA de Pero Vaz de Caminha, quando mandada a Portugal só chegaria tempos depois do evento, os acontecimentos relatados no momento da descoberta já se constituíam, por si, um registro do passado.
- É um cronista do sentido moderno da palavra porque se posiciona como flagrador do tempo presente. Caminha é o cronista do cotidiano do descobrimento. É um cronista de estilo ágil, vivo, perspicaz.



Indios

“A feição deles é serem pardos, maneira d’avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma cousa cobrir nem mostrar suas vergonhas. E estão acerca disso com tanta inocência como têm em mostrar o rosto.” (. . .)

Ali andavam entre eles três ou quatro moças, bem moças e bem gentis, com cabelos muito pretos, compridos, pelas espáduas; e suas vergonhas tão altas e tão çarradinhas e tão limpas das cabeleiras que de as nós muito bem olharmos não tínhamos nenhuma vergonha.”